

## SÍNDROME DE BURNOUT E PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

**CUNHA; Maria Eduarda Visniewski da <sup>1</sup>, BOAS; Mariana Rios Vilas <sup>2</sup>**

### RESUMO

A síndrome de Burnout caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização emocional resultante do estresse ocupacional crônico. Considerando o atual cenário da pandemia do Covid-19, causada pelo vírus Sars-Cov-19, descoberto em 2019 na província de Wuhan, na China, houve um repentino aumento da demanda por profissionais de saúde para enfrentar a doença, expondo-os ao estresse contínuo do trabalho em ambiente hospitalar. O objetivo da pesquisa é entender o desenvolvimento da síndrome de Burnout entre profissionais de saúde na linha de frente contra o Covid-19. Dessa forma, foram selecionados 8 artigos nos bancos de dados Scielo e PubMed com as seguintes descrições: burnout, prevalence, symptoms, covid19. Foram incluídos artigos originais que descrevem a síndrome de Burnout, a prevalência entre profissionais de saúde e apresentavam a relação com a pandemia. Foram excluídos artigos que não apresentavam tais critérios. 5 artigos cumpriam os critérios de inclusão e 3 não apresentavam a relação com profissionais de saúde. Por causa da falta de um consenso quanto aos critérios diagnósticos e ao entendimento deles, há uma dificuldade de encontrar um valor exato da prevalência dessa síndrome dentre os profissionais. Entretanto, é observado uma maior incidência entre profissionais de saúde, apresentando um aumento significativo dos diagnósticos no contexto da pandemia do SARs-CoV-19, em especial nos que trabalham na linha de frente. De uma forma geral, esses profissionais do mundo inteiro sofreram com o aumento da jornada de trabalho e com a constante exposição à sobrecarga e condições emocionalmente exaustivas, promovendo o desenvolvimento dos sintomas de esgotamento profissional, tais como sentimentos de alienação e insatisfação, impaciência, alterações de memória, falta de atenção, solidão, fadiga constante, insônia, dores de cabeça e musculares, sintomas gastrointestinais e relação com ansiedade e depressão. Observa-se, portanto, que os agentes estressores do atual cenário pandêmico interferem diretamente na saúde, bem-estar e efetividade do profissional de saúde. Para isso, prestar assistência e monitorização da saúde mental dos profissionais é crucial, além de acompanhar com toda equipe as demandas e dificuldades do meio, procurando fornecer uma melhor qualidade de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** burnout, covid, profissionais, saúde

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela UNIFACS, dudavisniewski@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela UNIFACS, mamarivilasboas@gmail.com